

RELATÓRIO E CONTAS SEMESTRAL

30 de Junho de 2007

BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto** **de Obrigações de Taxa Fixa**



RELATÓRIO DE GESTÃO SEMESTRAL 30 DE JUNHO DE 2007

BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

O Banif Euro Obrigações Taxa Fixa – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, adiante designado por Banif Euro Obrigações Taxa Fixa, Fundo ou OIC, é um fundo que investe predominantemente em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro, gerido pela Banif Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA. e iniciou a sua actividade em 5 de Janeiro de 1998.

Enquadramento Macro-económico

Durante a primeira metade de 2007, a economia europeia continuou a crescer a um ritmo bastante saudável. Os indicadores de actividade, tanto na indústria como no sector dos serviços, continuaram a evidenciar níveis bastante altos e os índices de confiança da indústria atingiram o máximo dos últimos anos (nomeadamente na Alemanha). Apesar do aumento do IVA, a economia alemã continuou a ser o motor da recuperação económica europeia. Também o consumidor começa a dar sinais de alguma reanimação (os índices de confiança do consumo subiram bastante no primeiro semestre de 2007), beneficiando da queda da taxa de desemprego. A taxa de inflação manteve-se estável, abaixo de 2%, mas o Banco Central Europeu subiu a *refi* rate de 3,5% para 4%, justificando os movimentos com a força do crescimento económico e com os níveis elevados de crescimento do crédito e dos agregados monetários.

Nos Estados Unidos, o crescimento económico foi bastante fraco no primeiro trimestre (0,7%), apesar do consumo ter surpreendido mais uma vez pela positiva. No segundo trimestre a economia recuperou bastante, mas continuou a ser penalizada pela correcção no mercado imobiliário. O grande risco para a economia continua a ser o mercado de habitação, pois o consumo mantém-se suportado pela baixa taxa de desemprego (4,5%). A inflação *core* abrandou para 2,2%, mas continua a ser a principal preocupação da Reserva Federal.

A nível de taxas de juro, a grande tendência continuou a ser a subidas de taxas, tanto de curto como de longo prazo. Na primeira metade de 2007, o Banco do Japão subiu taxas para 0,50%, o Banco de Inglaterra para 5,5% e o Banco da China para 6,84%. As taxas de longo prazo subiram bastante na Europa, de 3,95% para 4,6%, e de 4,7% para 5% nos Estados Unidos.

Em termos de risco de crédito, os *spreads* de crédito encurtaram durante a maior parte do primeiro semestre de 2007. No final de Fevereiro os *spreads* de crédito alargaram bastante, devido a preocupações com o mercado de *sub-prime* nos Estados Unidos, mas essa situação foi-se atenuando ao longo dos meses seguintes. No entanto, em Junho, este assunto voltou a preocupar os investidores, desta vez de forma mais elevada. O factor catalisador foi a divulgação de grandes perdas de dois



Hedge Funds da Bear Stearns, provocadas pelo investimento no mercado de habitação nos EUA, no segmento de subprime. Durante o mês de Junho os *spreads* alargaram bastante, especialmente no sector de *High Yield*, que foi também penalizado por existir um grande volume de empresas neste segmento a emitir dívida no terceiro e quarto trimestres de 2007.

Política de investimento do OIC

Relativamente à política de investimento geral do Fundo, importa salientar que, o fundo investiu predominantemente, durante os últimos três anos, em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro.

Face ao comportamento das taxas de juro de longo prazo descritas no enquadramento macro-económico, no início do ano, o fundo manteve a sua duração média em níveis relativamente elevados, pois havia a expectativa de que o crescimento económico poderia abrandar na Europa devido ao aumento do IVA na Alemanha. Uma vez que esta situação não se materializou, e de forma a proteger o fundo da subida das taxas de juro, reduziu-se progressivamente a duração média da carteira ao longo do segundo trimestre, para cerca de 3 anos.

Valorização dos activos do OIC

Os activos encontram-se valorizados de acordo com as regras de valorimetria estabelecidas no ponto 3.2 do Capítulo II do Regulamento de Gestão do Fundo, as quais se encontram descritas na Nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Evolução da actividade do OIC

Em 30 de Junho de 2007, o montante sob gestão do Fundo era de 54 068 479 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 6,1420 Euros.

Durante o primeiro semestre de 2007, os custos com comissões de gestão e de depósito ascenderam a 275 113 Euros e 27 511 Euros, respectivamente. No que se refere à componente de custos e proveitos, os primeiros representam 5 145 083 Euros, enquanto que o montante de proveitos neste período foi de 3 825 538 Euros.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução nos últimos três anos, do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:



	2006	2005	2004
Volume sob gestão	60 306 660	57 483 187	22 673 952
Proveitos (totais)	5 276 808	4 816 925	2 095 559
Custos (totais)	6 332 279	4 138 329	1 304 092
Comissão de gestão	575 461	455 817	245 155
Comissão de depósito	57 546	45 582	24 516
Comissões de transacção	169	293	108

No que se refere às unidades de participação (UP's), indica-se de seguida o nº de UP's em circulação e o seu valor unitário, no final dos últimos 5 exercícios:

	2006	2005	2004	2003	2002
Nº UP's	9 584 804	8 970 307	3 621 192	4 479 679	3 137 062
Valor das UP's (EUR)	6,2919	6,4082	6,2615	6,0634	5,8750

De seguida apresenta-se a evolução das rendibilidades e risco do OIC ao longo dos últimos 10 anos:

Ano	Rendibilidade * %	Risco * %	Nível de risco
2006	-1,82	1,93	2
2005	2,36	2,18	2
2004	3,24	1,42	1
2003	3,22	1,97	2
2002	5,19	2,39	2
2001	3,94	2,75	2
2000	5,81	2,42	2
1999	-3,41	2,29	2

* Critério da APFIPP – a partir de 30 de Dezembro de 2005, inclusive, as rendibilidades e o risco passaram a ser calculados com base na data de valorização das Unidades de participação, em vez de na data de divulgação. Os cálculos efectuados para períodos iniciados antes dessa data, terão por base o valor da UP divulgada e não a valorizada.

De forma a dar cumprimento ao disposto no art. 87º do Regulamento nº 15/2003 da CMVM acresce referir que: (i) as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de



rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo); (ii) os valores divulgados não têm em conta comissões de emissão e resgate eventualmente devidas; (iii) as rendibilidades mencionadas, apenas seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência; e (iv) existem prospectos relativos ao OIC que são objecto de acções publicitárias ou informativas, os quais se encontram disponíveis nas entidades comercializadoras do Fundo, bem como na Sociedade Gestora.

Perspectivas da actividade do OIC

Para o segundo semestre, os mercados estarão provavelmente mais instáveis, como o demonstra o recente alargamento de *spreads* de crédito. Por outro lado, e apesar de estarmos mais perto do ciclo de subidas de taxas pelo Banco Central Europeu, existem riscos da inflação surpreender pela negativa, influenciando positivamente os níveis de taxas de juro. Num ambiente de maior volatilidade, continuará a ser feita uma gestão criteriosa do risco de taxa de juro.

Lisboa, 27 de Agosto de 2007



BALANÇO DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(Valores em euros)

Data: 30-06-2007

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ACTIVO			mv/P	PASSIVO		
		Bruto	Mv	Líquido		2007	2006	Períodos
						2007	2006	
	CARTEIRA DE TÍTULOS							
21	Obrigações	51.803.240	7.498	42.807.643		43.909.897	43.676.185	
22	Ações				2.217.259	9.362.907	9.266.605	
23	Outros títulos de capital					2.116.120	3.171.592	
24	Unidades de Participação							
25	Direitos							
26	Outros instrumentos de dívida	5.234.093		5.234.093		(1.319.545)	(1.479.158)	
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	57.027.333	7.498	54.817.572		54.068.479	54.635.224	
	OUTROS ACTIVOS							
31	Outros Activos							
	TOTAL DE OUTROS ACTIVOS	0	0	0				
	TERCEIROS							
411+...+418	Contas de Devedores	0		0		999.960	2.037.711	
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0	0	0				
	DISPONIBILIDADES							
11	Caixa							
12	Depósitos à ordem	273.105		273.105		50.042	50.165	
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso					275.026	158.483	
14	Certificados de depósito							
18	Outros meios monetários					366.664		
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	273.105		273.105		1.691.692	2.246.359	
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS							
51	Acrescimos de proveitos							
52	Despesas com Custo Diferido	669.494		669.494				
58	Outros Acréscimos e Diferimentos							
59	Contas Transitórias Activas							
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. ACTIVOS	669.494		669.494		0	0	
	TOTAL DO ACTIVO	57.969.932	7.498	55.760.171	2.217.259	55.760.171	56.881.583	
Total do Número de Unidades de Participação em Circulação				8.803.144		6.1420	6.2395	
				8.756.289				

Abreviatura: Mv - Mais valores; mv - Menos valores; P - Provisões

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

HaetjAluaiday

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

S.O.C.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

Data: 30-06-2007

(valores em euros)

CÓDIGO	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS			
	DESIGNAÇÃO	2007	2006	DESIGNAÇÃO	2007	2006
711-718 719	CUSTOS E PERDAS CORRENTES JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS: De Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	526,333	532,776	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outros, de Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	1,593,941 29,262	1,390,492 174,402
723-723 724-...728 729	COMISSÕES E TAXAS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outras, em Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	157 326,931 2,812	112 351,473 20	RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS Da Carteira de Títulos e Outros Activos De Operações Extrapatrimoniais		
732-733 731-...738 739	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outras, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	3,255,473 677,325	2,520,102 33,460	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Na Carteira de Títulos e Outros Activos Outros, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	1,215,405 985,520	694,382 17,640
7411-7421 7412-7422 7418-7428	IMPOSTOS Impostos Sobre o Rendimento Impostos Indirectos Outros Impostos	355,285 767	311,279 1,711	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES Provisões para encargos		
751 77	PROVISÕES DO EXERCÍCIO Provisões para encargos			OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	3,824,128	2,276,916
781 782 783 788	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS Valores Incobráveis Perdas Extraordinárias Perdas de exercícios Anteriores Outros Custos e Perdas Eventuais			PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS Recuperação de Incobráveis Ganhos Extraordinários Ganhos de Exercícios Anteriores Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1,410	0
63	IMPOSTOS S/ RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO			TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	1,410	0
66	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (see0) TOTAL	5,145,083	3,750,983	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (see0) TOTAL	1,319,545 5,145,083	1,479,158 3,756,074
802/805/1762/1 807-799 B-A	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos Resultados das Operações Extrapatrimoniais Resultados Correntes	(972,204) 305,383 (1,320,955)	(967,496) (15,840) (1,474,067)	Resultados Eventuais Resultados Antes de Impostos s/o Rendimento Resultados Líquidos do Período	1,410 (964,260) (1,319,545)	(5,091) (1,167,879) (1,479,158)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Marta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marta Almeida





CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS - BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Data: 30-06-2007

DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2007	2006
OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO			
911	À vista		
912	A prazo (Forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	TOTAL	0	0
OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	TOTAL	12.536,705	0
OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES			
934	Opções		1.527,680
935	Futuros		1.527,680
	TOTAL	0	3.055,360
COMPROMISSOS DE TERCEIROS			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores recebidos em garantia		
945	Empréstimo de títulos		
	TOTAL	0	0
TOTAL DOS DIREITOS		12.536,705	3.055,360
Contas de Contrapartida			1.527,680
			1.527,680
OPERAÇÕES CAMBIAIS			
911	À vista		
912	A prazo (Forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	TOTAL	0	0
OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	TOTAL	12.536,705	0
OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES			
934	Opções		0
935	Futuros		0
	TOTAL	0	0
COMPROMISSOS DE TERCEIROS			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	TOTAL	0	0
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		12.536,705	0
Contas de Contrapartida			1.527,680
			1.527,680

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Maeta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]



147.
6
2

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 1

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/07 a 30 Jun/07		1 Jan/06 a 30 Jun/06	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	25,181,624		49,560,366	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação	31,714,021		50,023,032	
Rendimentos pagos aos participantes				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(6.532,397)		(462,666)
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Venda de títulos e outros activos	47,195,764		74,805,576	
Reembolso de títulos e outros activos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros activos				
Juros e proveitos similares recebidos	2,258,468		1,520,145	
Vendas de títulos e out activ c/ acordo de recompra				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Compra de títulos e outros activos	42,610,502		72,802,584	
Subscrição de unidades de participação noutros OIC				
Juros e custos similares pagos	887,141		716,433	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Comissões de Bolsa suportadas	108			
Comissões de corretagem			24	
Outras taxas e comissões	21,271		44,080	
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos		5,935,210		2,762,600
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	985,520			
Operações sobre cotações			17,640	
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos op. a prazo e de divisas				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	677,325			
Operações sobre cotações			33,460	
Margem inicial em contratos de futurose opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões	2,812			
Outros pagamentos op. a prazo e de divisas				
Fluxo das operações a prazo e de divisas		305,383		-15,820



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 2

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/07 a 30 Jun/07		1 Jan/06 a 30 Jun/06	
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	22,115		51,134	
Juros de certificados de depósito			55,002	
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
Outros recebimentos correntes			8,011	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	284,018		282,182	
Comissão de depósito	28,402		28,218	
Comissão de garantia				
Despesas com crédito vencido				
Juros devedores de depósitos bancários	413		620	
Compras com acordo de revenda				
Imposto e taxas	214,366		139,268	
Taxa de Supervisão	4,478		4,496	
Auditoria	3,025		1,513	
Outros pagamentos correntes	87		46	
Fluxo das operações de gestão corrente		(512,674)		(342,196)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
Outros recebimentos de operações eventuais				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
Saldo dos fluxos de caixa do período... (A)		(804,478)		1,941,918
Efeito das Diferenças de Cambio				
Disponibilidades no início do período...(B)		710,919		9,369,636
Disponibilidades no fim do período...(C) = (B) +- (A)		(93,559)		11,311,554

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Marta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

J. D. ...



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2007**

**BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

Nota Introdutória

O Banif Euro Obrigações Taxa Fixa – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, adiante designado por Banif Euro Obrigações Taxa Fixa, Fundo ou OIC, é um fundo que investe predominantemente em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro, gerido pela Banif Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.. A constituição do Fundo foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de Dezembro de 1997 por tempo indeterminado e iniciou a sua actividade em 5 de Janeiro de 1998.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas do Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, Regulamento da CMVM n.º 16/2003 – Contabilidade dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo em atenção as normas emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O Fundo respeita o princípio contabilístico da especialização diária dos custos e proveitos.

No que diz respeito ao critério valorimétrico dos títulos, estes são registados pelo valor de aquisição, sendo valorizados de acordo com as regras estabelecidas no prospecto completo do fundo, as quais são descritas na Nota 4 do presente anexo. O critério valorimétrico para a saída de títulos de carteira utilizado foi o método de custeio FIFO.

As notas omissas no presente anexo não são aplicáveis. Os valores encontram-se expressos em Euros.



MA7.
b
K

Nota 1 – Variação do Valor Global Líquido do OIC e das Unidades de participação

Discriminação das variações ocorridas durante o período no valor líquido global e unitário do OIC, bem como das unidades de participação:

Descrição	No Início	Subscrição	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim
Valor base	47,808,801	20,099,031	23,997,935				43,909,897
Diferença p/ Valor Base	10,381,739	5,082,593	6,102,324				9,362,007
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	3,171,592				(1,055,472)		2,116,120
Resultados do período	(1,055,472)				1,055,472	(1,319,545)	(1,319,545)
S O M A	60,306,660	25,181,624	30,100,259	0	0	(1,319,545)	54,068,479
Nº de unidades participação	9,584,804	4,029,494	4,811,154				8,803,144
Valor unidade participação	6.2919	6.2493	6.2563				6.1420

A 30 de Junho de 2007 a divisão dos participantes do fundo era a seguinte:

	Nº
UPs ≥ 25%	
10% ≤ Ups < 25%	3
5% ≤ Ups < 10%	1
2% ≤ Ups < 5%	2
0,5% ≤ Ups < 2%	35
Ups < 0,5%	240

O OIC apresentou a seguinte evolução:

	VLGF	Valor da UP	N.º Ups em Circulação
2007			
Jan	55,333,738	6.2394	8,868,482
Fev	56,101,806	6.3023	8,901,836
Mar	54,670,522	6.2759	8,711,217
Abr	55,426,981	6.2430	8,878,284
Mai	54,875,972	6.1695	8,894,708
Jun	54,068,479	6.1420	8,803,144

Nota 3 – Inventário da carteira de títulos

A 30 de Junho de 2007, a carteira de títulos do Fundo decompõem-se da seguinte forma:



INVENTÁRIO DA CARTEIRA
em 30 de Junho de 2007

Handwritten initials: H4, b

Handwritten signature

BANIF EURO OBRIGACOES TAXA FIXA (Valores em EURO)

Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
1.1 - Mercado de bolsa nacional						
1.1.1 - Títulos de Dívida Pública						
OT 3.2% 01/Abril 2011	2 440 850		-57 900	2 382 950	13 464	2 396 414
Sub-Total:	2 440 850	0	-57 900	2 382 950	13 464	2 396 414
1.3 - Merc de bolsa de Estado Membro da UE						
1.3.1 - Títulos de Dívida Pública						
SPGB 2.9 10/31/08	2 072 859		-14 775	2 058 084	32 436	2 090 520
SPGB 4.2 01/31/37	5 405 226		-585 512	4 819 714	73 671	4 893 385
BTPS 4 02/01/37	892 140		-46 310	845 830	13 260	859 090
CDEP 3% 01/31/13	2 540 970		-73 710	2 467 260	26 808	2 494 068
BTPS 2.5 06/08	2 947 290	780		2 948 070	2 630	2 950 700
FRTR 3% 10/25/15	1 439 895		-100 890	1 339 005	24 559	1 363 564
BTNS 2.5% 07/10	3 988 710		-212 510	3 776 200	77 589	3 853 789
BTNS 3 01/12/11	2 971 470		-118 860	2 852 610	33 534	2 886 144
BTNS 2.75 03/08	2 865 610	3 099		2 868 709	19 349	2 888 058
OBL 3 1/4 04/09/10	2 249 490		-119 604	2 129 886	12 972	2 142 858
BKO 2.25 09/14/07	1 792 458	1 019		1 793 477	25 742	1 819 219
NETHERS 2.5 01/08	2 473 950	2 600		2 476 550	22 877	2 499 427
RAGB 3.8% 10/20/13	2 584 426		-93 210	2 491 216	55 003	2 546 219
NETHER 01/15/37	2 282 175		-71 125	2 211 050	36 603	2 247 653
Sub-Total:	36 506 669	7 498	-1 436 506	35 077 661	-457 052	35 534 693
1.3.3 - Obrigações diversas						
BBVASM 3.5% 01/21	2 782 550		-226 850	2 555 700	36 362	2 592 062
SANTAN 3.125 09/15	1 874 200		-110 560	1 763 640	37 808	1 801 448
CAIXAB 3 5/8 01/21	2 832 300		-240 840	2 591 460	39 090	2 630 550
CAVALE Var 49-14	736 118		-32 993	703 125	17 182	720 307
TTTIM 4.5% 01/11	695 506		-7 945	687 561	10 632	698 193
NWIDE 3.875 12/13	1 442 085		-17 490	1 424 595	6 352	1 430 947
CIMPPL 4.5% 05/11	744 585		-13 410	731 175	2 582	733 757
OTPHB VAR 49-16	749 988		-13 436	736 553	22 792	759 344
Danske Bank 18-15	998 390		-59 330	939 060	9 615	948 675
Sub-Total:	12 855 722	0	-722 853	12 132 869	182 416	12 315 285
2 - OUTROS VALORES						
2.3 - Outros Instrumentos de Dívida						
2.3.2 - Papel Comercial						
PC Inapa 9ª Emissão	1 270 750			1 270 750	7 103	1 277 853
PC MECI- 17ª E-4.625	1 976 637			1 976 637	5 139	1 981 776
PC TRASIN 14ª 9/07	988 261			988 261	1 136	989 397
A Transportar	56 038 889	7 498	-2 217 259	53 829 128	666 291	54 495 419



My.
✓

h

INVENTÁRIO DA CARTEIRA
em 30 de Junho de 2007

BANIF EURO OBRIGACOES TAXA FIXA

(Valores em EURO)

Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
PC SOMAGUE 7 ^a - 4.625	988 444			988 444	206	988 650
Sub-Total:	5 224 093	0	0	5 224 093	13 583	5 237 676
Total	57 027 332	7 498	-2 217 259	54 817 571	666 497	55 484 068

Discriminação da liquidez do OIC:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Caixa				
Depósitos à ordem	710,919			273,105
Descobertos bancários				(366,664)
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
Total	710,919	0	0	(93,559)

Nota 4 – Critérios de valorização dos activos do OIC

Momento de referência da valorização

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

b) O momento de referência para determinação dos preços e da composição da carteira do Fundo ocorre às dezassete horas, hora de Portugal Continental.

c) Todas as operações realizadas no dia serão englobadas para efeitos da composição da carteira.



MAJ.
b
S

Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

a) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base no último preço conhecido no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por não ser considerada representativa, será feita com base na última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores relativamente ao dia a que se refere a valorização.

b) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

- as ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora.

c) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, pelo que esta será efectuada utilizando os seguintes critérios:

- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora;

- modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros.

d) Tratando-se de obrigações em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a Entidade Gestora adoptar critérios que tenham por base a avaliação de valores mobiliários da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

e) As unidades de participação de fundos de investimento são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respectiva entidade gestora, ou, se aplicável, à cotação de fecho ou referência em que as UP's se encontram admitidas à negociação no mercado mais representativo, tendo em consideração o preço, a frequência e a regularidade das transacções.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Nota 12 – Exposição ao risco de taxa de juro

A presente nota expressa o total de activos com taxa de juro fixa, bem como as operações extrapatrimoniais realizadas para cobertura do risco da taxa de juro, com referência a 30 de Junho de 2007:

Maturidades	Montante em Carteira (€)	Extra-Patrimoniais				Saldo	
		FRA	Swaps	Futuros			Opções
				Pos Compradas	Pos Vendidas		
de 0 a 1 ano	15.310.898					15.310.898	
de 1 a 3 anos	4.187.970			5.637.775		9.825.745	
de 3 a 5 anos	10.430.496					10.430.496	
de 5 a 7 anos	6.383.071					6.383.071	
mais de 7 anos	18.505.137				(18.174.480)	(330.657)	

Nota 14 – Perdas potenciais inerentes à carteira do OIC

A 30 de Junho de 2007, a perda potencial máxima da carteira com e sem derivados, era a seguinte:

	Perda potencial no final do período	Perda potencial no final do período anterior
Carteira sem derivados	921,491	
Carteira com derivados	514,403	

Nota 15 – Custos imputados ao OIC

Os custos imputados ao OIC, discriminam-se da seguinte forma:

CUSTOS	VALOR	% VLGF (*)
Comissão de Gestão		
Componente Fixa	275,113	0.50
Componente Variável	0	0.00
Comissões de Depósito	27,511	0.05
Taxa de Supervisão	4,388	0.01
Custos de Auditoria	0	0.00
Outros Custos	0	0.00
TOTAL	307,012	
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)		0.56



Nota 17 – Outras informações

Em 4 de Janeiro de 2007, a Sociedade Gestora efectuou um pagamento de carácter compensatório ao Fundo, no valor de 3 682,30, como consequência de um erro ocorrido no dia 1 de Janeiro de 2007 na valorização do Fundo. Acrescente-se que não houve lugar a ressarcimento dos participantes. Foram efectuados todos os procedimentos referidos nos art. 46º e 47º do Regulamento nº15/2003 da CMVM.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Handwritten signature of the Accounting Officer

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signatures of the Board of Administration

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2007, do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**, gerido pela entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de € 55 760 171 e um total de capital do fundo de € 54 068 479, incluindo um resultado líquido negativo de € 1 319 545), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos fundos de investimento mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação; (ii) a

verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo; (iii) a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado); (iv) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos; (v) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo; (vi) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (vii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (viii) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

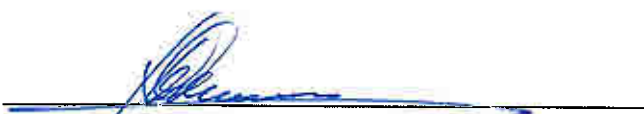
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO OBRIGAÇÕES TAXA FIXA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**, gerido pela entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Agosto de 2007



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
Fonseca, Barros, Ferreira & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 216)